

Wanderléa: uma carreira de sucesso

Uma das cantoras mais populares do Brasil, Wanderléa, ao lado de Roberto Carlos e Erasmo Carlos contribuiu significativamente com a introdução de novos estilos de música, moda e comportamento nas décadas de 60 e 70, influenciando, inclusive os jovens.

Na Jovem Guarda, Wanderléa protagonizou um comportamento ousado. Sua maneira de cantar, dançar e vestir atraiu a atenção de milhares de pessoas. As jovens tinham na cantora um referencial de mulher moderna e de atitude. Milhares de fãs cantaram suas músicas, imitaram seus passos e copiaram seus figurinos: botas, calças boca de sino ou saint-tropez, mini-saias, e os cabelos ao vento. Seus discos estavam no topo das listas dos mais vendidos e, suas músicas figuravam nas paradas de sucesso em todo o país.

Performática, a cantora também atuou no cinema ao lado atores e diretores, como Anselmo Duarte (ganhador da Palma de Ouro, com o filme O Pagador de Promessas). Wanderléa participou como atriz em filmes de longa-metragem, gravados no Brasil e no exterior. Junto com Erasmo Carlos, apresentou o programa "A Temurinha e o Tremendão", um dos maiores sucessos nos tempos áureos da TV Record.

Ao fim da Jovem Guarda, Wanderléa interpretou vários estilos da MPB, gravando composições de Caetano Veloso, Djavan, Egberto, Gismonti, Gilberto Gil, Gonzaguinha, Jorge Mautner, Luís Melodia, Raul Seixas e Zé Ramalho. Chegou a gravar em 1967, versões de Tina Turner e de outros artistas internacionais.

Ganhou inúmeros prêmios, entre eles cinco troféus "Roquete Pinto, um dos mais importantes da época. Os shows "Wanderléa Maravilhosa", dirigido por Guilherme Araújo em 1972, e "Feito Gente", com direção de Arthur Laranjeira e direção musical de Rosinha de Vatença, em 1975, foram considerados pela crítica e pelo público como um dos melhores do ano.

O disco "Vamos que eu já vou" produzido por Egberto Gismonti em 1978, e lançado pela Odeon, reuniu importantes instrumentistas brasileiros, como o próprio Egberto Gismonti, Robertinho Silva, Luís Chaves, entre outros, e mais uma vez comprova o ecletismo da cantora.

Wanderléa seguiu sua trajetória gravando vários discos, incluindo temas de novelas da Rede Globo como, por exemplo, a canção "Menino Bonito", de Rita Lee. A música "Foi Assim", de Renato e Roberto Corrêa, foi gravada para "Rainha da Sucata", ocupando o primeiro lugar nas paradas de sucesso.

Wanderléa continua produzindo, viajando e se apresentando no Brasil e exterior. No show "Elas cantam Chico", ela interpretou duas músicas do compositor "Querubim" e "Me Perdoa". Em agosto de 2003 lançou seu CD "O Amor Sobreviverá", projeto realizado em parceria com a ONG "O Pequeno Cotelengo", visando ajudar crianças e adultos com necessidades especiais.

Em agosto de 2005, a cantora participou do show no Tom Brasil, em São Paulo, onde foram gravados o DVD e CD "40 Anos de Rock Brasil - Jovem Guarda". No espetáculo, apresentado por Erasmo Carlos, Wanderléa, The Fevers e Golden Boys, foram apresentadas só músicas dos anos 60 e 70, que consagraram o movimento que marcaria a história da Música Popular Brasileira.